

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Morbimortalidade Dos Acidentes De Transporte Na Infância E Adolescência No Tocantins: Estudo De Notificações Entre 2013 - 2023

**Autores:** ANA CAROLINA PEREIRA MONTEIRO MANHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JOÃO VITOR FRANCO SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), HEITOR TRIGÍLIO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA FERNANDA NAKANO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANTÔNIO MARCOS RABELO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ERLANDO MENDES GALVÃO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JÚLIA MARINHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

**Resumo:** Os acidentes de trânsito representam um problema de saúde pública de grande magnitude, especialmente entre crianças e adolescentes, que são considerados grupos vulneráveis devido às suas características físicas e comportamentais. Delinear o perfil epidemiológico dos óbitos e internações de crianças e adolescentes, em decorrência de acidentes de trânsito no estado do Tocantins entre 2013 e 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, no qual foram extraídos os dados públicos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH), do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram coletadas as seguintes informações: Número de internações, óbitos e taxa de mortalidade de indivíduos com idade entre 0 e 19 anos, em decorrência de envolvimento com acidente de trânsito no estado do Tocantins entre os anos de 2013 e 2023. De 2013 a 2023, ocorreram 44.590 internações relacionadas a acidentes automobilísticos na região Norte, dentre as quais resultaram 590 óbitos, configurando uma taxa de mortalidade de 1,32. No Tocantins, terceiro estado com maior número de internações e segundo com maior quantidade de mortes por acidentes de trânsito, houveram 4776 internações e 78 óbitos, o que engendrou uma taxa de mortalidade de 1,63. Dentre os acidentes, 70,7% demandaram atendimento de urgência, com 56 óbitos. A faixa etária mais afetada por internações devido a acidentes automobilísticos foi a de 15 a 19 anos, com 2725 casos, enquanto a maior taxa de mortalidade foi entre crianças de 1 a 4 anos (3,15). A população parda registrou 76,2% das internações, porém, a maior taxa de mortalidade foi entre indivíduos da cor/raça amarela, com 2,67%. Homens representaram 3546 internações, embora as mulheres tenham apresentado uma maior taxa de mortalidade, de 2,2%. A análise dos dados dos acidentes de transporte no Tocantins revelou maior prevalência de morbidade em homens pardos de 15 a 19 anos e mortalidade em mulheres amarelas de 1 a 4 anos. Isso aponta para a necessidade de intervenção pública para reduzir internações e óbitos. Ademais, é crucial analisar a mortalidade com base nas principais complicações por faixa etária, capacitando profissionais de saúde para um atendimento de urgência mais eficiente e que minimize complicações.